

O Papel do Serviço de Fisioterapia no Hospital Municipal Dr José de Carvalho Florence - São José dos Campos/ SP

Maria das Graças Bastos Licurci ¹, Cíntia Tóquio Reis Gonçalves ¹, Rodrigo Álvaro B. Lopes Martins ²

1 - Curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências da Saúde - UNIVAP; glicurci@zipmail.com.Br

1-Curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências da Saúde – UNIVAP-ctokio@bol.com.br

2- Laboratório de Fisiologia e Farmacodinâmica - IP&D - Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 – São José dos Campos - São Paulo – Brasil. 12244-000-rlopes@univap.br

Palavras-chave: Fisioterapia, SUS e idosos.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Resumo- O Brasil apresenta um aumento no envelhecimento populacional em relação à população em geral. O atendimento hospitalar pelo SUS é oferecido através das organizações públicas, e movimenta uma média mensal de um milhão de AIH'S (autorização de internação hospitalar). É importante a tentativa de diminuição das internações dos pacientes, incentivando às práticas de prevenção, aos que necessitam de cuidados hospitalares. Este estudo realizou uma análise não experimental de 185 idosos com idade entre 60 e 80 anos, internados no Hospital Municipal - Dr. José de Carvalho Florence - que foram acometidos por fratura de fêmur, com e sem atendimento fisioterápico. O objetivo principal foi avaliar a relevância do serviço de fisioterapia sobre o tempo de internação e óbitos, no período de 1999 a 2002, ou seja, antes e após o início dos atendimentos fisioterápicos realizados pela Equipe de Supervisores e Estagiários do Curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Paraíba.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento mundial vem sendo observado, e o Brasil, não tem estudo suficiente para fornecer os elementos necessários ao desenvolvimento de políticas adequadas para essa parcela da população.

Teoricamente, as pessoas são classificadas como idosas ao atingirem 65 anos para homens e 60 para as mulheres (1).

A proporção de idosos no Brasil passou de 6,3% em 1980 para 7,6 % em 1996, estima-se que em 2025 será 14%, e poderá estar entre os dez países do mundo. (1)

Com o envelhecimento, concentram-se os cuidados de saúde, e a região Sudeste foi a que apresentou maior envelhecimento, segundo o censo (2000), o qual informou que há 169.500.000 habitantes. Destes, 15,5 milhões tenham 60 anos ou mais (2).

Essa mudança acarreta despesas porque o idoso consome mais serviços de saúde, as internações são freqüentes e o tempo de ocupação do leito é maior. (3)

O SUS é um sistema formado por instituições do governo e tem como objetivo a prestação de assistência à saúde.

O sistema hospitalar do Sus movimenta, uma média mensal de um milhão de AIH's, os gastos por leito/ano subiram de R\$ 8.477,00 em 1995, para R\$ 11.244,00 em 1999, numa variação de 33%, correspondendo a R\$ 31,23 leito/dia (4).

A progressão da idade é acompanhada de mudanças previsíveis no organismo com diminuição da reserva fisiológica.

As quedas entre pessoas idosas constituem um problema de saúde pública devido á sua alta incidência, e aos altos custos assistenciais.

A assistência física respiratória é essencial em condições agudas, subagudas e crônicas, tanto clínicas quanto cirúrgicas.

Nestas situações evidenciam-se benefícios, como a redução do número de dias de hospitalização (5).

O presente trabalho analisa a importância da assistência fisioterapêutica no Sistema Único de Saúde, verificando o tempo de internação nos pacientes idosos acometidos por fratura proximal de fêmur e evolução de agravos nos pacientes com e sem fisioterapia, a diminuição dos custos hospitalares num estudo analítico não experimental, nos períodos de 1999 a 2002

Materiais E Métodos

Foi realizado um estudo retrospectivo com a triagem de 185 pacientes com diagnóstico de fratura proximal de fêmur, através dos prontuários no período de 1999 a 2002, incluídos nesta pesquisa pacientes de 60 a 98 anos,

Foram avaliados dados como: data da internação; sexo; idade; hábito (tabagista e etilista); número de comorbidades;; nível de consciência; data de início e alta da fisioterapia. Após, comparou-se os resultados do período de 1999/2000 com os resultados de 2001/2002, período em que o Curso de Fisioterapia iniciou suas atividades hospitalares.

Os critérios de exclusão foram pacientes menores de 60 anos e maiores de 97, além daqueles que deram entrada sem o diagnóstico de fratura proximal de fêmur.

Para o cálculo dos custos de internação/dia, foram utilizados valores do sistema Datasus – 2002.

Resultados

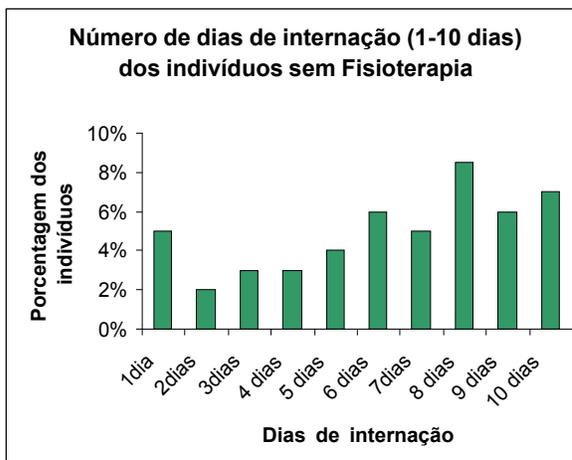
Foram observados amostragem, 106 pacientes que não realizaram tratamento fisioterapêuticos (1999 a 2000) e 79 pacientes que realizaram tratamento fisioterapêuticos.

Foram obtidas idades entre 60 a 98 anos, com média de 77 ± 10 com fisioterapia e médias de idade de $79 \pm 8,5$ sem fisioterapia.

Com relação ao sexo, 65% das fraturas proximais de fêmur ocorreram em indivíduos do sexo feminino. Quanto aos hábitos, 30% tabagistas e 10% não tabagistas. Para o etilismo, 10% etilistas e 15% não etilistas. Quanto à procedência, 90% dos idosos tiveram queda em suas residências. Em relação ao cognitivo verificou-se que 74%

eram orientados. Nas patologias apresentadas no momento da internação, podemos observar a incidência de 46% de hipertensão arterial; 18% de diabetes mellitus; mellitus.

Número de dias de internação dos



Indivíduos sem fisioterapia num período de 1 a 10 dias de internação o de 1 a 10 dias de internação

Gráfico 1: Porcentagem de pacientes internados sem fisioterapia num período de 1 a 10 dias, observar que 8,5 % permaneceram 8 dias.

Número de dias de internação dos indivíduos com fisioterapia num período de 1 a 10 dias.

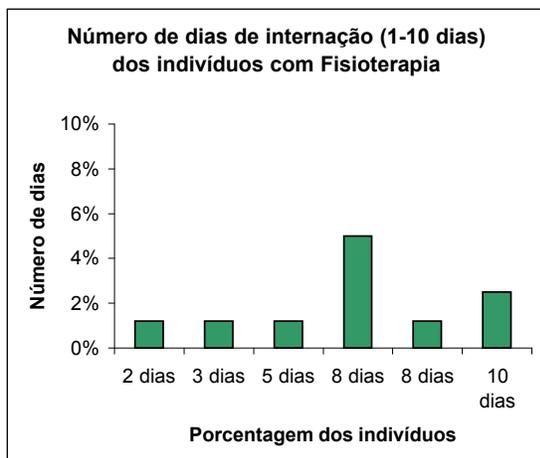


Gráfico 2: Porcentagem de pacientes internados com fisioterapia num período de 1 a 10 dias, observar que 5% permaneceram 8 dias

Para pacientes com fisioterapia num período de 1 a 10 dias foram observados o 5% dos pacientes ficaram 8 dias internados.

Foram analisadas as porcentagens dos pacientes que evoluíram a óbito com e sem fisioterapia, resultados obtidos foram: 16% sem fisioterapia foram a óbito e 11% com fisioterapia foram a óbito.

Discussão

As interpretações das análises dos dados no presente estudo mostraram que o maior índice de comorbidades nos idosos foi a hipertensão arterial (46%).

Observamos que 55% dos idosos acometidos pelo trauma, apresentavam hipertensão arterial associada a Diabetes Mellitus e cardiopatias sem comprometimentos respiratórios, e ainda, que outros 43% apresentavam comprometimentos respiratórios.

Economicamente, os dados nos mostram que houve considerável redução nos dias de internação para o grupo tratado, atingindo em média 7 dias de redução no período. Atualmente o SUS gasta por volta de R\$ 31,23/paciente ao dia. Se multiplicarmos tal valor pelo período subtraído, atingiremos um valor de R\$ 218,61 por paciente.

Esses dados reforçam a economia alcançada pelo município com a utilização do serviço de fisioterapia, já que mais uma vez

obtivemos redução dos dias de internação totalizando assim 8 dias em média, e reduzindo portanto, um gasto de R\$ 249,84/paciente.

Quanto à análise do número de óbitos, observamos que no grupo tratado a porcentagem de óbitos permaneceu em torno de 11% no grupo tratado, e no grupo não tratado encontramos valores de 16%.

Os resultados são animadores, pois demonstram que com a continuidade do trabalho, haverá redução de custos, aumentaremos a perspectiva e qualidade de vida da população, o que proporcionará que cada vez mais a população possa ser atendida com maior qualidade.

Referência

[1]-GARCIA AA RDRIGUES M> G; BOREGA R S. O envelhecimento e a saúde-ver ciênc.Méd.Campinas, 11(3): 221-231 set/dez. 2002.

[2]-GARRIDO MENEZES. PR.O Brasil está envelhecendo: boas e más notícias por uma perspectiva epidemiológica.Ver.Brás. Psiquiatr: 24(supl 1):3-6 abr 2002

[3]-PORTARIA MS nº2416/98 "Hospitalizações de longa permanência"

[4]-NATALINI, GILBERTO.Princípios Básicos do SUS.Associação Paulista de Medicina – Disponível em: http://www.apm.org.Br/site1/defesa.pr/sus2/gilberto_natalini.htm>Acesso em 29 Jun 2003

[5]-PORTO C.C-Exame Clínico-Bases para a prática médica-4ª Edição ED.Guanabara Koogan-SP,2002-p102

[6]-PINHEIRO AFC;Inovações da ortopedia:Próteses de alta tecnologia aliviam a vida dos pacientes.Disponível em [http://Inovações da ortopedia.htm](http://Inovações_da_ortopedia.htm) Acesso 04 dez 2003.